



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Serviço de Documentação

89

Em 21 de novembro de 1962.

Do Diretor do Serviço de Documentação

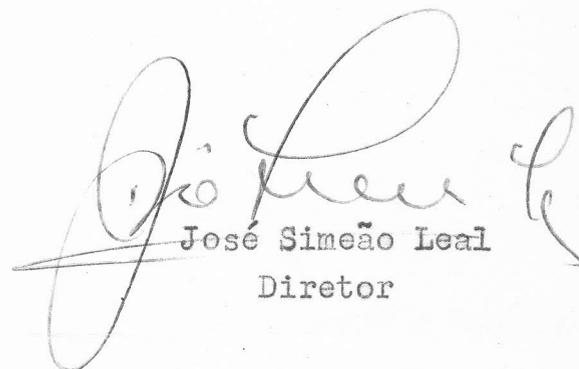
Ao Exmo. Senhor Ministro da Educação e Cultura.

Assunto - presta esclarecimentos.

Senhor Ministro:-

Em cumprimento às determinações constantes do expediente nº 476, sob data de 12 de novembro corrente, remetido por Vossa Excelência a este Serviço, tenho a honra de enviar, em anexo, um estudo sobre os itens constantes daquele ofício.

Apresento a Vossa Excelência, neste ensejo, meus mais respeitosos cumprimentos.


José Simeão Leal
Diretor

A' Sua Excelência o Sr. Professor

Darcy Ribeiro,

D.D.Ministro de Estado dos Negócios da Educação e Cultura.

MLCSA/LCS.

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

1 - Brevíssimo histórico do órgão, com indicação dos objetivos que determinaram sua criação:

Foi o S.D. criado em 1937, subordinado ao então Ministério da Educação e Saúde, quando Ministro de Estado o Sr. Dr. Washington Pires, com a denominação de Serviço de Publicidade.

Pelo Decreto-lei nº 2 045, de 29/2/1940, passou a ser denominado Serviço de Documentação.

Teve três (3) Diretores antes desta gestão, que se iniciou a 17 de janeiro de 1947, com a posse do atual Diretor.

O Serviço de Documentação, diretamente subordinado ao Ministro de Estado, tem por finalidade reunir, classificar e catalogar todo elemento que interesse direta e indiretamente às questões educacionais e culturais ligadas a este Ministério, com o objetivo de criar "meios" coligidos e ordenados que facilitem amplo serviço de informações, estudos, pesquisas e divulgação; promover exposições e conferências sobre temas culturais e artísticos; fazer publicações de interesse cultural, artístico, científico e educacional; estabelecer intercâmbio, no país e no estrangeiro, com entidades oficiais e particulares interessadas nos mesmos problemas e realizar outros trabalhos, além de documentar a história cultural e educacional do país e, de forma particular, as atividades do Ministério.

2 - Relação sucinta das atividades do S.D. e dos trabalhos concretos pelo mesmo realizados em 1962, com especificação dos recursos aplicados e custo total do serviço, incluindo material e pessoal:

No ano corrente, dada a exiguidade das verbas de que dispõe o Serviço, apenas algumas de suas finalidades precípuas foram tornadas realidades, no campo das atividades culturais e artísticas; eis as principais: a publicação de alguns livros editados pelo S.D., assim como a expedição de obras para os mais diversos recantos do país e do exterior. As publicações foram:-

Antero de Quental - de Luiz Washington Vita (Avulso);

Notas sobre a Constituição de 1946 - de Delgado de Carvalho (Avulso);

- Da Asma - de Paulo Dias da Costa (Coleção Medicina).

- Palestras Médicas - de Darcy Monteiro (Coleção Medicina).
- O desafio da fome - de Jarbas Maranhão (Avulso);
- Medicina Psicossomática - de A.C. Machado (Avulso).
- O fonocardiograma nas cardiopatias congênitas com shunt esquerdo-direito - de José Barbosa Filho (Avulso);
- Homens na paisagem - de Maurício Caminha de Lacerda - C.Cul tural nº 132);
- Pontos de Referência - de Brito Broca; (C.Cultura);
- José Baltazar Ferreira Facó (In Memoriam) - de Boanerges Fa có (Vida Brasileira nº 21);
- Artimanhas de Scarpino - tradução de Carlos D. de Andrade (Coleção Teatro nº 15);
- Poemas de Rabindranath Tagore - tradução de Cecília Meire - les, Guilherme de Almeida e Aogar Renault (Letras e Artes nº 12).

Em fase de impressão, ainda para ser editado em 1962, há 1 (uma) obra, a saber:

Poema em prosa - de Xavier Placê (Avulso).

Em andamento inicial encontram-se 30 (trinta) obras e, em fase semi-final, há 12 (doze) livros, todos na Imprensa Nacional.

Inúmeras originais estão já nos arquivos do S.D., à espera de verbas mais vultosas, que possibilitem sua impressão, para maior desenvolvimento da cultura brasileira.

Quanto à especificação do montante total dos recursos aplicados em 1962, cabe-me informar o seguinte:-

- despesas de pessoal.....	Cr\$ 8.444.000,00
- " " material.....	" 453.000,00
- " de publicação e impressão.....	" 1.800.000,00

TOTAL GERAL..... Cr\$10.697.000,00

3 - Análise crítica da eficiência do órgão e dos seus servidores, com sugestões de medidas que lhe permitam alcançar eficiência:

Para analisar a eficiência do S.D. e de seus servidores, basta verificar -se o volume de obras oriundas da Secção de Divulgação, a diversidade de assuntos catalogados pela Secção de Pesquisas e a totalidade dos assuntos de rotina (material, pessoal, orçamento, etc.), bem como os serviços de expedição, executados pela Secção de Administra -

ção, trabalhos êsses levados a bom têrmo, pelo reduzido número de servidores de que dispõe esta repartição.

Para alcançar o S.D. maior eficiência em suas inúmeras atividades - as quais, como em todos os órgãos culturais, são complexas, múltiplas e pouco rotineiras -, necessário se torna mais numerário para suas dotações orçamentárias e maior quantidade de servidores técnicos e especializados (bibliotecários, arquivistas, redatores, revisores e fotógrafos), a fim de ser possível o funcionamento da Biblioteca (Secção que consta do Regimento aprovado pelo Decreto nº 38 725, de 30 de janeiro de 1 946) e ampliação da Secção de Foto-Documentação.

4 - Plano de atividades para 1 963:

Neste capítulo, cumpre-me somente declarar que, se verbas suficientes forem consignadas ao S.D. para o exercício vindouro - em especial no que se refere às subconsignações 1.5.07, 1.6.13, 1.6.01 e 1.5.11, respectivamente destinadas aos gastos com serviços de impressão, publicação, etc., serviços educativos e culturais, pequenas despêsas de pronto pagamento e serviços de expedição e porte-postal, serão cumpridas integralmente tôdas as finalidades para as quais foi criada esta repartição do M.E.C..

Sem a certeza de serem atendidas as solicitações incluídas na proposta orçamentária para 1 963, nenhum plano de atividades valerá a pena ser elaborado, pois não terá possibilidades de efetivar-se; obtidas as reivindicações acima, bastará ao S.D. obsequiar as determinações contidas em seu Regimento, para ser elaborado e executado um perfeito plano de atividades para 1 963.

5 - Relação dos funcionários do órgão com discriminação dos que servem a outros órgãos e dos que são indispensáveis, bem como dos que são dispensáveis nesse Serviço:

Há, na lotação dêste órgão, um total de vinte e três (23) servidores, de categorias diversas, a saber:

-	Oficiais de Administração	-	9;
-	Escriturários	-	6
-	Dactilógrafos	-	2;
-	Desenhista	-	1;
-	Fotógrafo	-	1;
-	Documentarista	-	1;

- Redator - 1;
- Serventes - 2.

Dois (2) desses funcionários (o fotógrafo e um (1) oficial de administração) estão em exercício, respectivamente, no Gabinete do Ministro, executando trabalhos específicos de seu cargo, e no Serviço de Administração da Sede, na função gratificada de Chefe daquela dependência.

Há, outrossim, cinco (5) funcionários pertencentes a lotações de outras repartições, que se encontram em exercício do S.D., a saber:

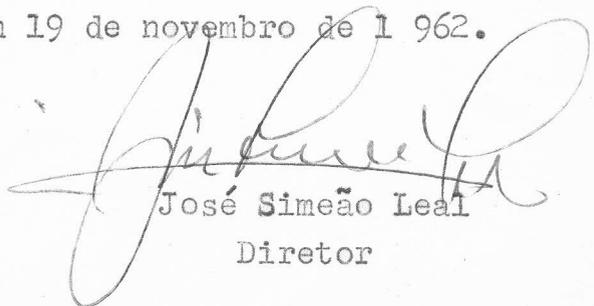
- 1 Oficial de administração, como Chefe da Secção de Administração e Substituto do Diretor (lotado no Museu Nacional de Belas Artes);
- 1 Oficial de administração, na função de Secretário do Diretor (lotado na Divisão do Pessoal);
- 1 Bibliotecário-auxiliar, servindo no Gabinete do Diretor (lotado no Instituto Nacional do Livro);
- 1 Técnico de Educação, também no Gabinete do Diretor (lotado no Conselho Federal de Educação);
- 1 Inspetor de Ensino Secundário, nas mesmas condições (lotado no Colégio Pedro II).

São, portanto, atualmente, 26 servidores em exercício efetivo no Serviço de Documentação, em cuja lotação existem ainda alguns claros.

Como os trabalhos do S.D. são de natureza especializada, mister se faz que, na próxima relocação, ser feita pela D.P., sejam aqui lotados mais alguns redatores e fotógrafos, bem como revisores, bibliotecários e arquivistas, além de outros dactilógrafos e serventes, êstes dois últimos, para funções administrativas.

Cada servidor tem no S.D. uma atribuição certa, que o torna útil à repartição, desde os serventes, até os que exercem funções gratificadas, os quais, pela própria natureza das mesmas, são pessoas da confiança do Diretor e seus auxiliares diretos.

Serviço de Documentação, em 19 de novembro de 1962.


José Simeão Leal
Diretor